



Diário Oficial do Poder Legislativo

1ª Sessão Legislativa
da 12ª Legislatura

ANO XLV

RIO BRANCO - AC, 13 DE FEVEREIRO DE 2008

N.º 3674

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Donald Fernandes

PP - Maria Antonia

PDT - Luis Calixto

DEM - Nogueira Lima

PSB - Delorgem Campos

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PTN - José Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga,
Juarez Leitão, Ney Amorim, Perpétua de Sá
PPS - Idalina Onofre.

PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz,
Helder Paiva, Josemir Anute.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis, Élson Santiago.

PP - Maria Antonia.

PDT - Luiz Calixto.

DEM - Nogueira Lima

PTN - José Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

SEM PARTIDO - Mazinho Serafim.

**1ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA**

Realizada em 13 de fevereiro de 2008

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado JUAREZ LEITÃO

PRESENTES: Deputados JUAREZ LEITÃO, NEY AMORIM, PERPÉtua DE SÁ, TAUMATURGO LIMA, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, do **BPR**; CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; DONALD FERNANDES, LUIZ GONZAGA, do **PSDB**; DELORGEM CAMPOS, WALTER PRADO, do **PSB**; ELSON SANTIAGO, JOSÉ LUIS, do **PMN**; IDALINA ONOFRE, do **PPS**; MARIA ANTONIA, do **PP**; LUIZ CALIXTO, do **PDT**; NOGUEIRA LIMA, do **DEM**; JOSÉ CARLOS, do **PTN**; GILBERTO DINIZ, do **PT do B**; MAZINHO SERAFIM, **SEM PARTIDO**.

AUSENTES: Deputados FRANCISCO VIGA, do **PT**; HELDER PAIVA, JOSE MIR ANUTE, do **BPR**; ANTONIA SALES, do **PMDB**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Projeto de Lei n. 1/2008, de autoria do Deputado Walter Prado, que “Determina que as empresas de ônibus intermunicipais emitam bilhetes de passagens com identificação completa, tanto dos passageiros menores quanto dos maiores de idade, e dá outras providências”;

Projeto de Lei Complementar n. 1/2008, de autoria do Governo do Estado do Acre, que “Altera e acresce dispositivos à Lei Complementar n. 47, de 22 de novembro de 1995, à Lei Complementar n. 19, de 9 de dezembro de 1988; e altera dispositivos da Lei Complementar n. 90, de 7 de fevereiro de 2001, e dá outras providências”.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do **PSDB**) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, muito bom dia, queria dizer, primeiramente, que gostei muito das instalações daqui. Parabéns à Mesa Diretora. Gostei muito do espaço improvisado.

Eu gostaria ainda de comentar a respeito do discurso proferido pelo Governador, ontem, desta tribuna, sobre a diminuição de incidência de Câncer do Colo Uterino no Acre. Ressaltamos que a prevenção não era feita para esse tipo de Câncer neste Estado, porém o Governador disse que era feita sim.

Hoje saiu nos jornais de Rio Branco que o Secretário Itaam Arruda, se não me engano, disse que o mamógrafo passou todo o ano passado com defeito e que os exames eram feitos em clínicas particulares. As despesas que foram feitas durante o ano todo passado em clínicas particulares serviram somente como um paliativo, porque o número de mulheres que procuram por esse tipo de serviço na rede pública de saúde é tão grande que é praticamente impossível o Governo atender toda essa demanda em clínicas particulares. Porém, os exames foram feitos somente em casos extremamente graves. E as mulheres acima de quarenta anos, que têm necessidade de fazer esse tipo de exame, nem 10% delas forem atendidas. Portanto, elas ficam entregues à própria sorte.

Com relação à diminuição de incidência de Câncer do Colo do Útero, não é verdade. Por isso eu digo que irei ser um fiscalizador implacável das ações realizadas na Saúde, para que Secretários bajuladores, que querem passar uma boa imagem, não mintam para nós e também para o Governador Binho Marques.

Existem dois pontos frágeis no atual Governo: uma é a Segurança e o outro é a Saúde. Apesar de dizerem que o Governo faz e acontece nessas áreas, algumas dessas ações são mentirosas. Podemos citar como exemplo o Hospital do Idoso que foi construído, mas lá não existe especialista em geriatria. Portanto, lá é um Hospital Geral.

Conforme já dissemos, a partir de hoje voltaram todas as matérias para a Saúde e Segurança. Não faremos outra coisa a não ser mostrar para o Governo que a Saúde e a Segurança deste Estado estão mal.

(Sem revisão do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero saudar a todos os presentes com a paz do nosso Senhor Jesus, o assunto Segurança Pública no Brasil tem sido o grande desafio dos Governos e no Estado do Acre não é diferente.

Venho à tribuna, nesta manhã, para apresentar um Projeto, Deputado Donald, muito importante para a Segurança Pública do Acre, principalmente para a Polícia Civil, que procede as investigações. Estou propondo que as empresas de ônibus, Deputado Calixto, ao emitirem o bilhete de passagem, seja colocado o nº da carteira de identidade do passageiro. Estou sugerindo isso porque aconteceu um fato delituoso, as pessoas tomaram conhecimento através da Imprensa, a sociedade cobrou e em dez dias pelas investigações nas empresas de ônibus, Deputado Donald, descobriram o nome da pessoa, porém quando abriram no sistema onde essa pessoa embarcou encontraram seiscentos e poucas pessoas com o nome igual. Se a empresa de ônibus tivesse colocado o número da identidade ou CPF na hora em que a pessoa comprou o bilhete, esse caso teria sido resolvido em apenas dez dias. Então, o projeto prevê isso.

Acrescido a esse fato, há também a questão da prostituição infantil. Então, que aqui na rodoviária ao ser vendida a passagem, Deputada Idalina, essa pessoa seja imediatamente identificada e caso tenha cometido um fato delituoso, saberemos. E a empresa será obrigada a manter esse cadastro, pelo menos durante cinco anos. Isso é o que acontecesse nos países civilizados.

O projeto é um importante instrumento, principalmente para combater a prostituição infantil. Agora com a construção da hidrelétrica, nós vamos ter um contingente de aproximadamente, pelo que se dizem trinta mil pessoas, que vão vir para este Estado. Sabemos que assim como virá o homem para trabalhar, também virão os bandidos.

Espero, Senhor Presidente, que a Assembléia Legislativa dê a devida atenção a este Projeto, porque ele precisa entrar em vigor. Nós, como Poder Legislativo, precisamos cobrar não só das empresas, mas também dos órgãos de Segurança Pública, Deputado Donald. Nos Países desenvolvidos, qualquer pessoa que chega no país é prontamente identificado.

Graças a visão política do Ministro da Justiça, a Polícia Federal agora vai ser obrigada a disponibilizar todo o seu acervo de identificação criminal para as polícias estaduais. E esse projeto vêm em consonância com essa decisão do Ministro, porque qualquer pessoa que chegar no Estado, passou aqui trinta dias, praticou um delito, saiu do Estado, nós teremos condições de identificá-la. Com essa medida que a Polícia Federal vai adotar, disponibilizando dados às polícias do Estado, praticamente pela digital, até mesmo se o indivíduo usou um nome falso, as polícias estaduais terão condições de identificá-lo.

O Governador Binho tem avançado nessa área da inteligência. E eu espero contar com o apoio da Assembléia para que criemos os mecanismos por lei.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do **DEM**) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros do Salão do Povo, companheiros da Imprensa, nós do Partido Democrata do Brasil aqui no Acre, não poderíamos ficar calados no Congresso, porque somos Oposição naquela Casa, assim como no nosso Estado.

Nós vimos o Governo Federal ditar várias medidas que achamos anti-democráticas, que estão prejudicando uma parte do povo brasileiro, pois está atingindo a estrutura econômica do cidadão. Já está havendo greves, paralisações e manifestações nas estradas por causa dessa Medida Provisória que o Governo editou, que proíbe a venda de bebidas alcoólicas nas estradas.

Ora Senhores! Será que o Deputado Donald, V. Exa. Deputado Walter Prado, que foi delegado, concordam que podemos combater a criminalidade prejudicando as pessoas, proibindo-as de ganhar o seu dinheiro honestamente? Será que é necessário o Governo Federal aumentar em 70% a cobrança de multa? Não. É necessário que se cumpra a lei; que as autoridades do Judiciário cumpram o que prevê Código Brasileiro. É assim que Estados Unidos têm combatido a criminalidade.

Em épocas passadas eu participei de um curso sobre trânsito com um instrutor daquele País, onde o cidadão pode tirar sua carteira de habilitação com 16 anos, mas ele tem consciência da sua responsabilidade. Se ele for pego embriagado, provocar um acidente e causar uma morte, em alguns Estados é condenado à pena de morte e a sentença é cumprida.

Eu não sei de nenhum caso, aqui no Brasil, em que alguém dirigindo embriagado causou a morte de uma pessoa e foi para a cadeia.

Alguém pode me citar um caso sequer? Não, porque não existe. Já houve muitos acidentes na Via Verde, mas ninguém está preso por isso.

Outra coisa, a multa também é negociada e isso está prejudicando o nosso Estado.

Fala-se tanto em turismo no Acre, mas onde o cidadão de Rio Branco passa o final de semana? Onde tem um balneário nessa região? Eles estão localizados às margens das rodovias e agora estão todos fechados e seus proprietários estão sem ganhar dinheiro. Estão fechando os bares, os comércios por causa dessa medida. Até os supermercados que ficam as margens da Via Verde podem ser prejudicados, pois já registraram queda nas vendas. Até o grande Shopping que está sendo construído pode ser penalizado, pois está numa rodovia federal.

Isso é uma incoerência do Governo. Essas multas são para arrecadar, ganhar dinheiro; é isso que o Governo do PT Está fazendo no Brasil: uma ditadura. Está nos proibindo de andarmos, de nos movimentarmos dentro do nosso País, por isso os Democratas do Brasil estão entrando com uma Medida Cautelar no Supremo para que essa Medida seja revogada, porque está prejudicando uma parte dos brasileiros, principalmente do nosso Estado.

Nós não podemos nos calar, porque muitas pessoas estão sendo prejudicadas. Estão com seus bares fechados e aí Senhores Deputados, pode acontecer o que o Deputado Donald acabou de falar: a droga, os assaltos e a criminalidade vão aumentar.

Atualmente, em toda movimentação financeira realizada é descontado o IOF. Pretendem arrecadar com esse imposto os mesmos quarenta milhões que arrecadavam com a CPMF. O Governo Lula quer arrecadar em quatro meses o que arrecadaria em um ano. Essa é a ditadura que estão tentando implantar para o povo brasileiro. Querem que o dinheiro para pagar esses roubos que estão acontecendo, sejam de cartões, mensalão ou qualquer outro, saia do nosso bolso.

Por isso temos que fazer um movimento e os Democratas já estão engajados nisso, para acabar com essa pouca vergonha do Governo, que se implantou no Brasil. O nosso Presidente viaja freqüentemente com o dinheiro público, ou seja, gastando o nosso dinheiro.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, inicialmente eu gostaria de falar da minha satisfação em estar retornando a esta Casa, depois do período de licença que obtive para fazer uma cirurgia, que é do conhecimento de todos. E principalmente, quando este retorno se dar na Casa, na qual eu trabalho há 26 anos. Refiro-me à Secretaria da Fazenda, pois a Assembléia é temporária.

Senhor Presidente, todas às vezes que me refiro ao fracasso das políticas de Segurança Pública implantadas no Estado do Acre, por mais que eu me esforce, por mais que eu queira, eu não posso deixar de debitar parte deste fracasso, parte desta ineficiência ao agora nosso colega, conterrâneo e estimado, Walter Prado. O Deputado Walter Prado durante oito anos foi talvez o homem mais influente da Segurança Pública, fato que lhe rendeu, inclusive, a alcunha de xerife. E não posso deixar de debitar grande parte desse fracasso, não sei exatamente se a V. Exa. ou a falta de uma política de governo eficiente, menos cinematográfica, menos demagógica no combate às causas da violência.

Ouvi diversas vezes representantes da polícia dizerem que em Rio Branco, no bairro tal tem tantas bocas de fumo. Sabem até os CPFs dos traficantes, onde moram e não fazem nada. Ora, ontem eu vi o Governador colocar aqui como um dos seus grandes feitos, a aquisição de oitenta e tantos carros para as polícias civil e militar, carros que daqui a três quatro meses estarão em alguma garagem sendo depenados. A história é assim. Segurança não se resume na compra de carros. Carros faz a alegria do Roberto Moura, que vende, que ganha. É preciso ações mais concretas. Nabor Júnior comprou carro; Flaviano comprou carro; Edmundo comprou carro, todo mundo comprou carro e a violência só aumenta, porque não se atua exatamente onde é para se agir.

Ai, vamos aqui aprovar um projeto colocando o número da identidade na carteira de ônibus, proibir a venda de cerveja lá em Capixaba, porque no Brasil e assim: se o sujeito se embriagar, for dirigir e a polícia não pegar, não tem problema. Se ele não bater, não tem problema. É preciso ele estar bêbado e causar uma tragédia, aí sim a sociedade se vira contra ele.

Senhor Presidente, para encerrar, eu queria aqui, de forma muito indignada, repudiar a manchete publicada ontem no jornal A Tribuna, que diz de forma sacana, desculpe a expressão da palavra, do jornalismo moleque, de jornalismo planfletário, do mais sujo jornalismo, insinuando que a família do nosso querido amigo e colega Deputado Tarcísio Medeiros, teria, na figura de uma onça, liquidado com o assassino que ceifou com a

vida do Gil Betão.

Aceito as críticas, elas são necessárias, pertinentes, mas o editor do jornal, o dono do jornal agiu pior do que o maior moleque deste Estado ao panfletar uma manchete com aquele sentido. Seria mais honesto se ele tivesse dito de forma clara, direta e não usando uma figura de linguagem, mas que todos entenderam. Contudo esse artifício impede que a família entre na Justiça porque não foi citado nomes. Não me surpreendo com esse tipo de coisa. Repito que a minha crítica é aos donos dos jornais, que se movimentam pela grana que recebem ou não dos governos, das instituições, da Prefeitura. Não estou aqui tecendo críticas aos “orelhas secas”. Desculpem-me a expressão, meus amigos jornalistas. Aos “zureas” como dizem. Mas um dono de jornal que controla sua linha editorial deveria ter, no mínimo, o cuidado para que manchete desse tipo não fosse publicada. Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quando se aborda os temas Segurança e Saúde ficamos preocupados. Eu dizia ao Deputados Donald que já na semana que vem irei fazer um curso intensivo na área de Saúde para ter acesso aos termos, porque muitas vezes o nobre Deputado vem aqui, faz suas explanações, mas nós não entendemos os termos usados. Ele faz um debate técnico e nós temos dificuldades para entender, mas sabemos que a questão da Saúde é prioridade. O Deputado Donald, mesmo reconhecendo as falhas que existem no sistema, reconhece também, pois já fez isso aqui na tribuna, o esforço gigantesco dessa nova equipe em cuidar da saúde do povo acreano.

Quanto ao debate sobre a Segurança Pública, eu cada vez mais tenho dado razão ao Deputado Nogueira Lima, que tem repetidas vezes abordado sobre essa questão operacional do nosso sistema de Segurança. Porque qualquer cidadão que tenha mais de onze anos de idade, sabe do pesado investimento que o Governo fez nos últimos anos na área de Segurança. Na qualificação, na melhoria salarial, na organização da tropa. E os Deputados estão sempre levantando esse debate aqui.

Então, nós precisamos Deputado Walter Prado, fazer um debate sobre o que é operacional e o que é inteligência. Por exemplo, participei do lançamento do sistema Infopen, que possibilita através da informatização integrar todas as informações do sistema penitenciário. Precisamos nos informar porque informação gera inteligência. E inteligência gera segurança.

A respeito do debate sobre a decisão do Presidente Lula de proibir o consumo de álcool nas margens das rodovias, eu tenho acompanhado a opinião dos grandes especialistas e eles têm dito que talvez seja a medida mais forte tomada pelo Presidente Lula. E aqui no Acre nós já havíamos tentado algo parecido quando o Governador Jorge Viana mandou para a Assembléia e o Deputado Edvaldo comandou os trabalhos aqui com o apoio de todos os Deputados, uma legislação dura contra o consumo de álcool no Estado do Acre. E nós sabemos o resultado. Hoje, de acordo com as estatísticas, duzentos mil acreanos trafegam nas rodovias alcoolizados. De cada três acidentes, dois são por causa do consumo de álcool. Então, eu acredito que é uma medida corajosa que está provocando polêmica, mas age contra o consumo de drogas.

Por fim, foi apresentado o Plano Estadual de Segurança. Para se ter uma idéia, em quatro anos no Governo Binho Marques, nós vamos contratar vinte e cinco por cento do efetivo da Polícia Militar, que existe há mais de cinquenta anos. É só constatar os dados. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, primeiramente, eu queria lembrá-los de que aqui é uma Casa de debates e gostaria de solicitar ao nosso Presidente que evitasse, ao máximo, substituir o Grande Expediente por outra coisa qualquer, porque senão, não se debate e sem discussão a Assembléia se transforma numa casa de compadres, onde se conversa amenidades na sala, tomando um cafezinho. O debate é importantíssimo. Eu, por exemplo, me inscrevi, porque foram colocados dois temas que são da maior importância e que têm que ser debatidos.

A questão da Segurança que o Deputado Walter abordou aqui, é importante e eu não tenho condições, agora, a priori, de debater. Eu, particularmente, vejo dificuldades em viabilizar esse programa. Nos grandes países isso já existe, se o indivíduo vai comprar uma passagem, automaticamente aparece no sistema se ele é bandido ou não. E aqui eu não sei se vai haver essa possibilidade.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB – EM APARTE) – Deputado, eu tive o cuidado de fazer todas as pesquisas do convênio que o Governo Federal está fazendo com as polícias estaduais. O sistema é perfeito e é uma cópia do americano. Se a pessoa criou uma identidade falsa, logo é identificada. Vamos supor que um bandido vem para cá e comete um delito qualquer e porta um documento falso, isso também poderá ser comprovado. Veja os avanços que o governo tem feito, principalmente o Governo Binho, no sistema de Inteligência. Dentro da Secretaria podemos fazer a consulta de qualquer cidadão no mundo, basta ter o número da identidade ou do CPF. Peço o seu apoio porque o projeto com certeza vai trazer resultados positivos.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Vou estudar esse apoio, porque Segurança é uma coisa que realmente me apaixonou e tem que ser aprimorada a cada dia, porque visa o bem estar geral.

Outra medida, que eu não digo que é do Presidente Lula, porque o Presidente não fez nada nesse sentido, eu diria que é do Ministro Temporão, diz respeito à proibição de bebidas alcoólicas nas estradas. Há alguns anos o Presidente Lula aprovou uma lei, segundo a qual só poderia veicular propaganda de bebidas alcoólicas que tivesse 13° de álcool. Então, não poderia ser veiculada propaganda de cerveja, porém não é o que acontece. Ele facilitou, foi covarde, teve medo, assim como Fernando Henrique que caiu no lobby da cervejaria AMBEV. Todos eles ficaram com medo e aprovaram essa lei e hoje nós estamos vendo os nossos filhos, mulheres bonitas bebendo cerveja, cachaça 51. São propagandas com cenários lindos, carros, iates e que são passadas nas horas mais inconvenientes, porque os Presidentes Lula e Fernando Henrique tiveram, realmente, medo e aprovaram uma lei errada.

Eu, infelizmente divirjo do meu amigo Deputado Calixto. Eu sou favorável a essa proibição, pois quando afastamos um indivíduo do álcool, os índices de acidentes diminuem drasticamente; mais de 50%.

Eu não quero que ninguém me imite, porém vou apresentar uma lei, para que seja proibida a venda de bebidas alcoólicas nas estradas estaduais. Isso é responsabilidade social e se o indivíduo bebe nas estradas é porque tem essa facilidade e em virtude disso os acidentes são mais frequentes. Se a pessoa bebe em casa e bate seu carro vai ser penalizada por uma lei específica. Todavia não se prende quem bebe. A bebida tanto vem de casa como do boteco.

Eu sou favorável a proibição de venda de bebidas alcoólicas nas estradas e vou apresentar uma lei a nível estadual.

Eu estou me expondo, porque eu quero a felicidade das pessoas e eu sei que quando uma lei dessa magnitude é aprovada o índice de acidentes cai, o que é importante.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu ouvi com muita atenção das colocações do Deputado Luiz Calixto e apenas quero fazer algumas correções. Embora eu tenha muito orgulho e muito sentimento de solidariedade com o ex-Governador Jorge Viana, por eu ter participado de seu Governo na função de Chefe de Polícia. E sem desmerecer as pessoas que já governaram este Estado, porque eu não falo de passado, o ex-Governador Jorge Viana, talvez foi a pessoa mais preocupada e de mais ações, tanto de Governo como até mesmo suas ações pessoais, Deputado Moisés Diniz, pois ele era muito preocupado com a Segurança do Estado.

Eu assumi o cargo de Delegado de Polícia através de concurso público e inicialmente fui prestar serviço em Senador Guiomard, depois eu fui transferido para Tarauacá, Deputado Moisés Diniz. Nesse tempo ainda não era o governo de Jorge Viana. Deputado Edvaldo Magalhães, V. Exa. sabe muito bem que o único carro que a Polícia Civil dispunha naquele momento em Tarauacá era um Gurgel, o qual só funcionava, porque fazíamos quota para comprar peças. E o Hugo, dono da única oficina que tinha lá, o consertava. Então, o Governador Jorge Viana, a partir de seu governo, estruturou a Segurança Pública no Acre, construiu delegacias e comprou viaturas. A história tem que lhe fazer justiça.

A violência é um problema do mundo. Os países mais ricos, com os maiores sistemas de inteligência têm problemas relacionados com a questão da violência, porque ela diz respeito às estruturas sociais e a desagregação das famílias. Deputados Donald e Calixto, infelizmente nós temos que conviver com o avanço da miséria e da violência, esta causada quase sempre pelas drogas. Eu quero fazer aqui não uma defesa, mas um reconhecimento público de que o Governador Binho, Deputado Moisés, investiu na área de inteligência, equipando as polícias do Estado, talvez com o que há de mais moderno no mundo. Hoje, dentro de uma sala da

Secretaria de Segurança Pública é possível se fazer uma consulta em qualquer lugar do mundo.

Deputado Nogueira Lima, obviamente que nós como Deputados e acreanos temos que ter essa solidariedade, porque as estruturas montadas pelo ex-Governador Jorge Viana foram importantíssimas para a Segurança do Estado, e o Governador Binho Marques está dando seqüência, investindo em recursos humanos, já que ele está fazendo um concurso para 33 Delegados de Polícia. E com certeza, Deputada Antonia, conforme afirmações do Secretário, sua cidade será contemplada com pelo menos três Delegados de Polícia. Então, há todo um esforço do Governo que não se pode negar.

O projeto que eu apresentei não é um projeto do Deputado Walter Prado, porque eu não tenho essa vaidade. Ele é um projeto da sociedade e das pessoas que, às vezes, são vítimas da violência cometidas por bandos que aqui aportam. Deputado Mazinho, até quero pedir-lhe que use sua influência através de seus amigos da Assembléia de Rondônia, para que criem naquele Estado uma lei idêntica a essa, para sabermos quando o bandido vir de Rondônia cometer delitos aqui, se houver uma falha aqui, mas lá em Rondônia ele ficou registrado. Nós precisamos disso, porque vivemos numa fronteira, Deputado Delorgem. O Deputado Nogueira Lima sabe disso porque ele foi policial durante muito tempo e ele sentia essa necessidade. Eu tenho certeza, Deputado Nogueira Lima, que V. Exa. quando ler esse projeto detalhadamente, o apoiará, pois V. Exa. sabe quando se está diante de um fato delituoso, que às vezes a Assembléia está cobrando, mas a polícia não tem os mecanismos para solucionar rapidamente um crime.

Deputado Luiz Calixto, eu me orgulho de ter exercido o cargo de Chefe de Polícia, mas o fiz praticamente na condição de delegado, porque infelizmente até hoje a Polícia Civil não tem orçamento; já a Polícia Militar tem orçamento. Graças a Deus o Governador Binho já está corrigindo esse problema.

(Sem revisão do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, analisando o comportamento do Governador durante a Sessão de ontem, eu tracei um paralelo: enquanto ele relatava os seus projetos, o seu plano de governo, ele apresentava na face uma cor comum; estava branco, normal. No entanto, quando ele começou ouvir a verdade, ele mudou de cor. Ficou com a cor do momento em que estamos vivendo: a Quaresma. O rosto dele estava roxo enquanto ele ouvia, da Oposição, a verdade.

E como o nobre Deputado Donald falou da questão da Saúde, eu trago um fato ocorrido hoje que prova que a Saúde não está essa "beleza pura", como está sendo anunciado. Uma Senhora humilde, veio de Cruzeiro do Sul com o seu filho, que foi encaminhado pelo médico com um tumor cerebral. Eu creio Deputado Donald, que antes de qualquer coisa, deva ser feito uma biópsia para saber se o tumor é cancerígeno ou não antes de qualquer procedimento cirúrgico. Mas para a minha surpresa, ontem eu fui visitar a mãe da criança e soube que realizaram uma cirurgia aqui no Estado e retiraram o tumor. Então, pegaram uma amostra do material retirado e entregaram para a mãe, que não sabe, sequer, onde fica a Prefeitura, o Palácio do Governo, um hospital ou posto de saúde. Conseqüentemente, esse material ficou na prateleira da UTI do Hospital Santa Juliana até ontem, quando a criança veio falecer, e a biópsia não foi feita.

Hoje, pela manhã, o Daniel foi para a casa do Pai, sem chance nenhuma. Vejam: uma mãe perde um filho por irresponsabilidade, porque se fosse como aconteceu com o ex-Governador Jorge Viana, a cirurgia teria sido feita em São Paulo. Se essa criança fosse filho de um Secretário de Estado ou de uma pessoa de posses, eu garanto que não teriam feito o que fizeram com o Daniel. Hoje sua mãe está sem seu filho e eu não concordo com isso.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, apenas para fazer uma retificação, para que aqui não fique parecendo que eu estou confrontando com o meu companheiro, Deputado Donald, com relação a esta medida do Governo Federal. O que eu quero afirmar, meu estimado Deputado e poderia fazê-lo num aparte, é que o Governo age no oportunismo. Quando o mundo volta seus olhos para a Amazônia, questionando os índices de desmatamento, no outro dia, a Ministra Marina embarca num helicóptero e vai sobrevoar a Amazônia para dar uma satisfação, afirmando que está cuidando.

Com relação ao índice de violência das nossas estradas que é estratosférico, o Governo utiliza-se de uma medida ineficaz. Fecha os

bares às margens das estradas, proíbe a venda de bebidas alcoólicas, mas essa não resolve o problema, a violência no trânsito não irá diminuir. Diminuiria se a fiscalização fosse rígida.

Eu já tive o privilégio de fazer várias viagens para fora do Acre de carro e num trecho de seis mil quilômetros, não ser importunado por um policial rodoviário federal. Portanto, o que falta é fiscalização e que os transgressores sejam punidos. Os bares serão fechados, mas pessoas aparecerão com isopor vendendo bebidas.

Não concordamos meu querido Deputado Donald, com o oportunismo do Governo, com a adoção de uma política que não terá resultados; apenas a intenção e o desejo de dizer que está agindo, que está tomando providências, porque sabe que daqui há alguns meses ninguém lembrará mais. Queremos que a violência nas nossas estradas diminua, mas ela só diminuirá se o Governo valorizar a Polícia Rodoviária Federal e as Polícias Estaduais. É necessário que o Governo puna os irresponsáveis que desrespeitam as leis.

O Deputado Walter Prado que é conhecedor dos problemas da nossa Segurança, fala da miséria como causa da violência, como se não fosse um problema do Governo. Ele diz que a Polícia Civil não tem o orçamento, como se também esse não fosse um problema do Governo, como todas as outras falhas. Esse é o cerne da questão, Deputados.

Medidas paliativas, como por exemplo, compra de carros, só servirão para enriquecer mais os donos das concessionárias. Portanto, é necessário que políticas mais eficientes sejam efetivadas. E, principalmente que se acabe com a impunidade. Sabemos que a polícia necessita de mais recursos, porém, tentar tirar do Governo a responsabilidade pela miséria que assola o Estado e o País, principalmente pela falta de um orçamento destinado à Polícia, é tentar desvirtuar o discurso.

(Sem revisão do orador)

Deputado **GILBERTO DINIZ** (Líder do PT do B) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, assistentes no plenário e membros da Imprensa, o que nos traz aqui é exatamente essa interessante pauta que é a questão da venda de bebidas alcoólicas nas estradas do nosso país. Sabemos que algumas medidas devem ser tomadas, mas também deve haver restrições. O Ministro Tarso Genro já acenou com a possibilidade de uma mudança na Lei.

Capixaba, Bujari e Sena Madureira são cidades que estão às margens da BR- 364. E os donos de bares já estão lá há vinte, trinta, cinquenta anos. Então eles estão sendo prejudicados e os moradores da localidade também, porque eles atendem não só quem vem na BR-364 mas também as comunidades de Sena Madureira, Bujari e de outros municípios. Portanto, em Sena Madureira cerca de trinta, quarenta donos de bares estão sendo prejudicados por não poderem vender bebida alcoólica em seus botequins. Caso eles vendam pagarão uma multa de R\$ 1.500,00, e ainda podem ser presos. Então, isso está contrariando muito os comerciantes daquela localidade.

Sena Madureira é um município que nasceu às margens do Rio Iaco, e agora ele tende a crescer em direção a BR-364. A cidade está crescendo lá, porque é o lugar mais alto e mais acessível. Então, essa lei tem que ser revista, porque ela está dando prejuízos ao comércio local, por isso os comerciantes já estão se mobilizando para tentar junto ao Ministério Público conseguir uma liminar que permita o funcionamento de seus bares e restaurantes. Aqueles comerciantes estão ali, porém não estão vendendo para quem vem na BR-364, porque os Senhores sabem que o movimento naquela estrada nesta época do ano, por exemplo, é quase zero, mas eles estão lá exatamente para atender a comunidade de Sena Madureira.

Ficamos preocupado, porque somos parceiros, não só das pessoas de Sena Madureira e do Bujari, mas também dos moradores da BR-364. O pessoal de Tarauacá e Feijó vai ter problemas com a conclusão da estrada. O povo de Cruzeiro do Sul também vai ter problemas com a conclusão da estrada, principalmente em relação ao grande balneário que é o Igarapé Preto.

Temos que nos preocupar com o lado social e econômico desses

municípios, porque se essas pessoas não puderem vender bebida alcoólica, como vão manter o seu negócio? Se isso não for possível, com certeza vai engrossar a fila dos desempregados e aumentar a criminalidade.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, o Deputado Moisés Diniz, em seu pronunciamento, disse que concorda comigo com relação aos problemas da Segurança em nosso Estado. Para se ter uma idéia no Rio de Janeiro era pior ainda. Tentaram resolve-lo de todas as formas, inclusive colocando o ex-Governador Garotinho como Secretário de Segurança, mas não deu certo. Com o atual Governador daquele Estado Sérgio Cabral, que é do PMDB partido do Deputado Chagas Romão, até que a situação melhorou. Ele ignorou os apadrinhamentos, por que ali todo mundo que se elege tem algum afilhado dentro das comunidades e foi buscar seu Secretário de Segurança no melhor sistema de segurança do Brasil, ou seja, no Paraná, para não fazer como aquele governador maluco que não sei a que partido pertence, que disse na televisão que tem que agir matando, metendo bala.

O Governador Binho Marques é quem governa este Estado, não é Jorge Viana. Então, coloque como Secretário de Estado quem V. Exa. achar competente. Nomear uma pessoa como Secretário de Segurança que não entende nada dessa área é complicado. Podem comprar viaturas que não vão resolver os problemas. Disseram que vão chegar 84 viaturas, mas não explicaram que era para todo o Estado, sendo que 25 viaturas eram para Polícia Militar o que não é verdade. Se vocês forem ao CIOSP constatarão que está do mesmo jeito que antes, às vezes, tem somente três viaturas e nos finais de semana somente duas.

Um cidadão foi assassinado no mercado público, mas antes ele foi no Box da Polícia Militar pedir ajuda, só que não havia nenhum policial. Então, ele foi morto em frente ao Box. No carnaval colocaram duzentos e cinquenta policiais militares no Estádio Arena da Floresta, além de delegados, juízes e por que não fazem isso também nos bairros de Rio Branco?

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Convocamos os Senhores Parlamentares para participarem de uma reunião, para tratarmos da composição das Comissões Permanentes. Todos sabem que nenhuma matéria poderá tramitar sem que as Comissões estejam instaladas e como foi anunciado no Expediente, já temos matéria, inclusive, do Poder Judiciário para ser apreciada.

Suspendemos a Sessão para que possamos fazer a distribuição das vagas das Comissões. (PAUSA)

Está reaberta a Sessão e dado o adiantado da hora, consideramos prejudicada a Ordem do Dia.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

(Não houve oradores inscritos).

DIVERSOS

DECLARAÇÃO DE BENS

Rio Branco, Acre 23 de janeiro de 2008.

Josemir Anute dos Santos, brasileiro, casado, Funcionário Público Estadual, residente e domiciliado nesta cidade de Rio Branco-AC, portador do RG nº : 148550/SSP-AC, e CPF nº : 196341292-34. Vem através desta, declarar a quem possa interessar de direito, que possui como patrimônio um consórcio da Rondobens de um caminhão 710, GMPO 10211, cota 212 com 79 parcelas pagas.

A declaração acima é expressão da verdade.


Josemir Anute dos Santos

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR
Vice-Presidente: Taumaturgo Lima PT
Titulares:
Deputados: Naluh Gouveia PT
Delorgem Campos PSB
Luiz Calixto PDT
Suplentes:
Deputados: Francisco Viga PT
Ney Amorim PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Chagas Romão PMDB
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Deputado Delorgem Campos PSB
Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga PT
Titulares:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva BPR
Chagas Romão PMDB
Suplentes:
Deputados: Ney Amorim PT
Perpétua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Deputado Nogueira Lima PFL
Vice-Presidente: Deputado Taumaturgo Lima PT
Titulares:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Donald Fernandes PSDB
Suplentes:
Deputados: Francisco Viga PT
Naluh Gouveia PT
Helder Paiva BPR
Antônia Sales PMDB
Luiz Gonzaga PSDB
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Vice-Presidente: Deputado José Carlos PTN
Titulares:
Deputados: Ney Amorim PT
Mazinho Serafim PT
José Luís PMN
Suplentes:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR
Vice-Presidente: Deputado Mazinho Serafim PT
Titulares:
Deputados: Maria Antônia PP
Idalina Onofre PPS
Luiz Gonzaga PSDB
Suplentes:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva PT

BPR Antônia Sales
PMDB José Carlos
PTN Donald Fernandes
PSDB
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT

Vice-Presidente: Deputada Idalina Onofre PPS
Titulares:
Deputados: Moisés Diniz BPR
Maria Antônia PP
Donald Fernandes PSDB

Suplentes:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Nogueira Lima PFL
Gilberto Diniz PT do B
Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT
Vice-Presidente: Deputada Antônia Sales PMDB
Titulares:
Deputados: Moisés Diniz BPR
Maria Antônia PP
Luiz Gonzaga PSDB
Suplentes:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT
Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Deputado Helder Paiva BPR
Vice-Presidente: Deputada Perpétua de Sá PT
Titulares:
Deputados: Idalina Onofre PPS
José Carlos PTN
Nogueira Lima PFL
Suplentes:
Deputados: Ney Amorim PT
Chagas Romão PMDB
Moisés Diniz BPR
José Luís PMN
Luiz Calixto PDT

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Deputado Walter Prado PSB
Vice-Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Titulares:
Deputados: Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Maria Antônia PP
Suplentes:
Deputados: Mazinho Serafim PT
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR
Taumaturgo Lima PT
Ney Amorim PT

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Deputado José Luís PMN
Vice-Presidente: Deputado Chagas Romão PMDB
Titulares:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Delorgem Campos PSB
Suplentes:
Deputados: Ney Amorim PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Idalina Onofre PPS
Gilberto Diniz PT do B

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:
Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social

Diretor Responsável:
João Roberto Braña Bezerra
Inscrição 13198

**Coordenadora de Redação e Revisão
de Atas:**

Juscelina Barbosa Pinheiro

Apoio:
Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.